



**PÁGINA 4**

1 - No período feudal a forma de se medir a riqueza, estava na quantidade de terras que o indivíduo era proprietário, era a medida de sua fortuna e seu poder. Hoje em dia a riqueza tem como medida, a quantidade de bens que um indivíduo possa acumular, e nisso incluem-se terras, fábricas, rodovias, barcos, maquinarias e etc. O conjunto desses bens estabelecem quem é afortunado ou não.

2 – Embora existissem os artesãos e pequenas manufaturas, a base econômica do período feudal era a produção que vinha da terra, ou seja, grande parte das mercadorias que as pessoas necessitavam, vinham da terra.

3 – Como a terra era a medida máxima da riqueza e poder nesse período, as disputas eram acirradas pela posse da mesma, ocasionando um grande número de conflitos que desencadeavam várias guerras.

**PÁGINA 6**

**INTEGRAÇÃO**

Nessa pergunta de cunho pessoal, o aluno deverá identificar produtos que podiam fazer parte da troca pelo trabalho, como comida, roupas, moradia, etc.

Em nossos dias, esse tipo de relação modificou-se, não sendo mais verificado em quase sua totalidade. A relação atual pressupõe contratos de trabalho em que se vende a força do trabalho por uma remuneração.

**PÁGINA 7**

1 – O vassalo pode ser identificado no primeiro homem. Identificável pela sua submissão ao outro homem, quando destina-se a servi-lo. Passa a ideia de subordinação, visto nas relações de suserania e vassalagem, as quais pressupunham vínculos de fidelidade e relação servil.

2 – O segundo homem é o suserano, visto ser o chefe que aceita o outro, sendo aquele que deve ser obedecido.

**PÁGINA 8**

3 – O gesto das mãos é um símbolo que materializa a relação de suserania e vassalagem, por meio dela, um nobre (vassalo) vincula-se a outro nobre (suserano), prestando-lhe fidelidade e dele ganhando terras e proteção. Tal gesto é a afirmação de tal acordo entre eles.

**PAGINA 10**

**AÇÃO**

Caça

Manso servil



Manso senhorial

Servo

**PÁGINA 12**

**INTEGRACAO**

*Resposta pessoal*

**PÁGINA 14**

**AÇÃO**

III, V, I, II, IV

**DIVIRTA-SE**

1 – ESTRIBO

2 – SUSERANO

3 – VILOES

4 – REI

5 – CORVEIA

6 – VASSALO

**PÁGINA 15**

1 – Não, na servidão temos o envolvimento de membros de grupos sociais diferentes: senhor feudal, que protegia e explorava o servo camponês, o qual lhe oferecia tributos na forma de produtos e serviços. Já na vassalagem, temos uma relação entre indivíduos de um mesmo grupo, ou seja, um nobre menos poderoso (vassalo) oferecia sua fidelidade a outro nobre com mais poder (suserano) em troca de proteção militar e benefícios (geralmente lote de terra)

2 – Devido aos feudos serem autônomos e produzirem quase tudo que precisavam, sendo assim o comércio era pouco praticado.

3 – Na servidão, embora a vida do servo fosse muito ruim e com diversas obrigações, não podemos dizer que este era um escravo, pois não poderia ser vendido, comprado ou alugado. Na escravidão, o indivíduo é tratado como uma propriedade de alguém, podendo então ser vendido ou até mesmo alugado.

4 – Nesse período, além dos tributos que o servo deveria pagar ao senhor feudal, ele também contraía dívidas que seriam pagas também com o seu trabalho, gerando uma relação em que o servo estava sempre devendo ao senhor feudal, sem possibilidade de sair daquele território. Para que o servo tivesse proteção, acesso a terra e condições de produzir e sobreviver no



campo, era necessário que ele cumprisse diversas obrigações impostas pelos senhores feudais, estando, assim, sob sua dependência e comando.

5 – Devido as invasões de grupos bárbaros, principalmente os vikings, as populações que viviam nas faixas litorâneas e ribeiras fugiram para o interior da Europa buscando proteção, ocasionando vazios populacionais nessa região.

**PÁGINA 16**

1 – O feudalismo é um sistema político, econômico e social marcado pela posse da terra.

2 – Após as invasões bárbaras houve saques, entesouramento e insegurança nas viagens pela Europa.

3 – Era a principal forma de se conseguir terras no período. Um nobre com mais posses oferecia terras em troca de fidelidade.

4 – Sim. Ele poderia doar terras a um nobre menos poderoso, assim como receber terras de outro nobre.

5 – Os vilões eram os pequenos proprietários rurais, que “doaram” suas terras aos nobres.

6 – Sim. Porque não havia mais reis e sim senhores feudais, que tinham poderes totais em seu feudo.

7 – Os servos trabalhavam e pagavam impostos para o senhor feudal em troca de proteção e fidelidade.

8 – A terra era dividida em três partes, duas sendo cultivadas e uma sendo preparada para a semeadura.